Escola Básica e Secundária À Beira Douro – Medas

Ana Carolina Santo Rodrigues

11.º B

Projeto Erasmus+

“Building a New Europe Against Stereotypes”

Relatório de atividades da Reunião do Projeto na Turquia

(11/10/2015 a 17/10/2015)

Introdução

As professoras Natividade Santos e Diana Almeida acompanharam oito alunos (Carolina Rodrigues, Daniela Moreira, Marco Santos, Raquel Silva, Inês Silva, Sofia Oliveira, Fátima Santos e Aléxia Mendes) na visita à Turquia, no âmbito do projeto "Erasmus+ - Building A New Europe Against Stereotypes". A visita realizou-se entre os dias 11 e 17 de outubro do ano de 2015.

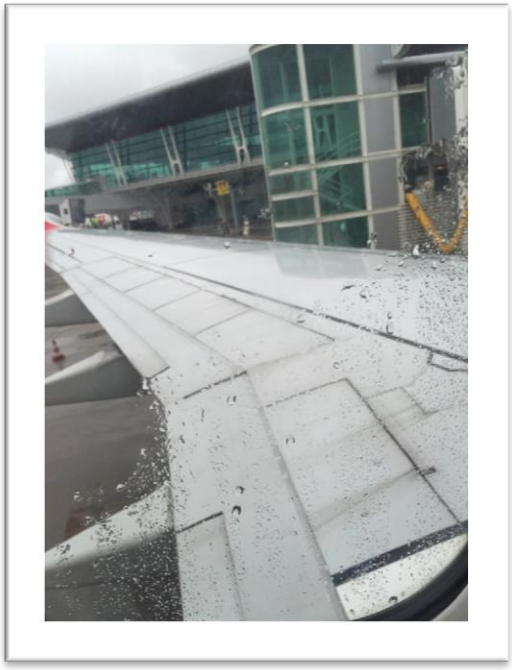
O objetivo deste projeto era combater os estereótipos através do contacto com pessoas de diferentes nacionalidades, aprendizagem sobre diferentes culturas…

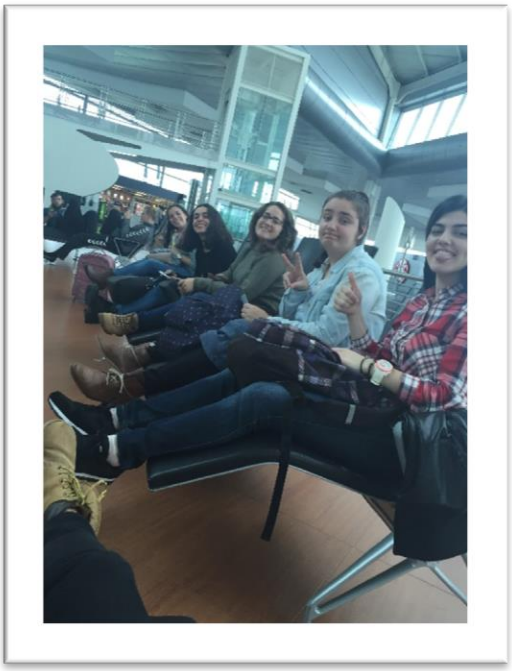
Este projeto foi também muito importante para aumentar conhecimentos sociais e pessoais.

Relato diário das atividades

Domingo (11 de outubro de 2015)

No domingo partimos de Portugal em direção à Turquia.





Segunda – Feira (12 de outubro de 2015)

Chegámos ao aeroporto de Samsun na madrugada de segunda-feira. Fomos recebidos pelo diretor da escola turca e pela professora de inglês da mesma. Notámos algumas diferenças na forma como o povo turco saúda: as mulheres e os homens dão um aperto de mão entre si e os homens cumprimentam-se com dois beijos. Num pequeno autocarro fizemos a viagem para o hotel. A viagem de autocarro foi muito interessante, pois tivemos a oportunidade de ouvir música turca que tem um ritmo diferente da música portuguesa e é bastante divertida.

Chegámos ao hotel. Fomos para os nossos quartos para podermos descansar.

Na segunda-feira de manhã acordámos e o pequeno-almoço foi tomado no hotel (o mesmo aconteceu em todos os dias da semana). O pequeno-almoço tradicional turco é muito diferente do português.

Foi-nos servida uma taça de chá de ervas, queijo, pão, compota, ovo cozido, tomate, pepino e azeitonas. No pequeno-almoço foram-nos também dadas algumas especiarias para, no caso de querermos, acrescentar ao queijo e ao ovo.

Na hora do pequeno-almoço foi possível conhecer o grupo de alunos dos outros países (o grupo da Roménia, e o grupo da Lituânia).

Dirigimo-nos à escola turca. Na chegada algumas alunas deram-nos um pouco de colónia para colocarmos nas mãos e uns chocolates da região.

O diretor fez uma visita guiada pela escola. A escola era um pouco diferente da nossa. Era apenas um edifíco, cada turma tinha a sua sala, o Diretor tinha uma sala apenas para si, a cantina e o bufete partilhavam o mesmo espaço (espaço este que era pequeno). Os alunos tinham um cantinho onde podiam jogar xadrez. O que era mais diferente da nossa escola eram provavelmente as casas de banho. As casas de banho da escola eram tipicamente turcas. As sanitas eram um buraco no chão com um espaço nos lados para se colocar os pés. Junto a cada sanita tinha uma torneira e uma caneca.

Aprendemos que quando se vai à casa de banho deve-se sempre usar a água deixada na caneca pela pessoa que foi antes de nós e antes de sair devemos encher a caneca para quem for depois de nós.

Depois da visita guiada, fomos conduzidos até ao auditório da escola, onde assistimos à apresentação de alguns vídeos e PowerPoint por

parte dos alunos dos outros países envolvidos no projeto. Nós, alunos portugueses, também mostrámos alguns vídeos sobre o nosso país e sobre a nossa cidade.

Depois de concluirmos as apresentações, viemos até ao corredor, onde encontrámos alguns alunos turcos, que fizeram questão em nos mostrar a escola, as salas de aulas e também fizeram imensas perguntas, principalmente sobre futebol sendo que conheciam alguns jogadores portugueses (Quaresma, Ronaldo…). Foi muito engraçado ouvi-los a tentarem pronunciar os nossos nomes e foi ainda mais engraçado quando nós tentámos pronunciar os nomes deles.

Chegada a hora de almoço, dirigimo-nos num autocarro até ao restaurante. Fomos no mesmo autocarro que algumas alunas lituanas e durante a viagem, cantámos diferentes temas. O caminho até ao restaurante era irregular e era notório que os hábitos de condução na Turquia são diferentes dos hábitos de condução em Portugal.

O restaurante em que almoçámos era num sítio recatado. Parecia uma pequena quinta. Tinha um grande tanque com alguns peixes e enquanto esperávamos para almoçar um dos motoristas e alguns alunos lituanos tentavam apanhar os peixes no interior do lago com as mãos.

Almoçámos todos juntos numas mesas compridas. A comida foi uma espécie de churrasco misto acompanhado de malaguetas e batata frita. Uma das coisas que nos chamou a atenção foi a forma como a água nos foi servida. A água foi-nos servida numa espécie de embalagem semelhante à embalagem de um iogurte. Depois do prato principal foi-nos servido chá de ervas, tal como nos havia sido servido no pequeno-almoço.

Depois de termos terminado a refeição, quando nos íamos levantar, os alunos lituanos gritaram *"ačiū"* três vezes seguidas, perguntámos porque é que eles tinham gritado aquela palavra e eles explicaram-nos que significava "obrigado" e que era uma forma de agradecer pela refeição.

Depois do almoço, voltámos novamente à escola. Durante a tarde, voltámos ao auditório, onde continuámos com as apresentações dos países envolvidos no projeto. Durante a parte de tarde, mostrámos também algumas músicas dos diferentes países. Nós mostrámos alguns artistas e bandas bem conhecidos do público português e os outros parceiros gostaram bastante do que ouviram. Pudemos perceber que os lituanos dão muita importância ao desporto, sendo que uma das músicas que mostraram era um hino cantado nos jogos da seleção de basquetebol.

Após as apresentações, tirámos algumas fotos e regressámos ao hotel caminhando pelas ruas da cidade. Durante o caminho de regresso, cantámos (algumas das canções foram cantadas juntamente com os alunos Romenos).

Depois de termos chegado ao hotel, descansámos um pouco e demos uma volta pelas instalações. Descobrimos que o hotel tinha uma mesquita (um espaço de oração) num dos pisos, onde os hóspedes podiam rezar; descobrimos também que o hotel tinha uma sala de convívio onde se podia jogar variadíssimos jogos e onde tinha também um bar, essa sala no entanto era maioritariamente para hóspedes

masculinos, sendo que quando nós (raparigas) tentámos entrar na referida sala fomos olhadas de lado.

Fomos jantar num restaurante que se localizava perto do hotel (fomos a pé). Durante o percurso pudemos ver algumas mercearias a vender produtos tradicionais e pudemos ouvir alguma música típica proveniente de diferentes edifícios. O restaurante onde jantámos era um espaço muito agradável. Jantámos ao lado dos alunos Romenos. A comida era muito boa, comemos também uma sobremesa muito boa, apesar de ser um pouco doce demais. Após o prato principal foi-nos servido novamente chá de ervas.

Regressámos ao hotel (a pé) onde estivemos com os alunos romenos (Sergiu, Bogdan e Daniel), com quem partilhámos algumas natas e queijadas e também algumas bolachas. Com eles falámos sobre variadíssimos assuntos (os nossos gostos, as nossas atividades, o sistema educativo nos nossos países). Depois de alguma conversa os romenos disseram que o estereótipo "Os portugueses são muito amigáveis e simpáticos" se confirmava.

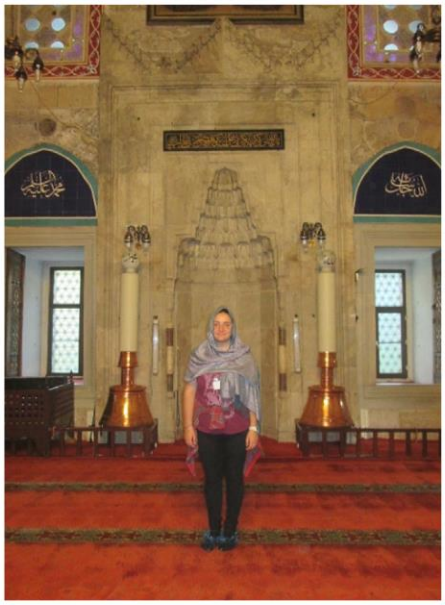
Terça – feira (13/10/2015)

Mais uma vez, o pequeno-almoço, que contava com os sabores do dia anterior, foi servido no hotel.

Depois do pequeno-almoço metemo-nos no autocarro e fomos em direção à cidade de Amasya. Durante o percurso, parámos numa estação de serviço. Foi muito engraçado fazer esta paragem porque a estação de serviço era um pouco diferente das portuguesas, visto que vendia sabores tipicamente turcos (pepino, azeitona, queijo,…) e também vendia algumas lembranças que representavam localidades importantes, tradições e costumes.

Voltámos ao autocarro. Passado um pouco, depois de já estarmos novamente no autocarro, um senhor serviu-nos (no autocarro) café e chá.

Chegámos a Amasya. Em Amasya fomos visitar um castelo, mas, para tal, primeiro tivemos de fazer uma longa caminhada até ao topo de uma montanha. A subida foi muito interessante, pois pudemos observar a paisagem da cidade que era de cortar o fôlego. Depois de chegarmos ao topo da montanha, entrámos no castelo para iniciar a visita. Enquanto estávamos a visitar o monumento, pudemos ouvir a chamada para orar que provinha da mesquita da cidade (este chamamento para a oração é realizado mais do que uma vez por dia e uma das coisas de que mais gostei e de que mais sinto falta é de ouvir este chamamento entoar pela cidade às cinco da manhã todos os dias). Depois da visita ao castelo fizemos um piquenique.



Após o almoço foi tempo de descer novamente a montanha e visitar a cidade.

Durante a tarde fomos a uma espécie de mercado onde pudemos comprar lembranças e conhecer produtos típicos da região. Após a ida ao mercado, visitámos uma Casa Museu que retratava a tradicional casa turca com os diferentes tipos de divisões e as diferentes e tradicionais decorações, caminhámos pelas ruas da cidade e fomos até um café. Durante a tarde fomos ainda a uma mesquita, o que foi uma experiência incrível. Para mim, ir à mesquita foi talvez o que eu mais gostei. Foi realmente fenomenal, pois é um local muito calmo e sereno e com uma decoração única.

Voltámos ao autocarro.

O jantar foi em Samsun. Jantámos num restaurante muito acolhedor onde provámos alguns sabores típicos e tradicionais. No jantar estivemos a falar com algumas alunas turcas que nos tinham acompanhado durante o dia. Após a refeição dirigimo-nos até a uma sala do restaurante onde assistimos a um espetáculo de música ao vivo. Dançámos algumas músicas turcas e também algumas músicas pop. Bebemos chá de ervas. Foi a primeira vez que vimos como faziam o chá. Foi muito interessante porque para fazerem o chá usam um bule muito curioso e também funcional.

Voltámos ao hotel.

Quarta – feira (14 de outubro de 2015)

O pequeno-almoço foi servido no hotel (como habitual).

Na parte da manhã fomos para a escola turca. Durante a manhã foram terminadas as apresentações. Desta vez quem apresentou foram os alunos romenos e nós. Nós fomos os primeiros e apresentámos todos os trabalhos que tínhamos preparado. Após a nossa apresentação foi a vez dos alunos romenos que fizeram uma apresentação interessante, no entanto não respeitaram o que tinha sido decidido no que diz respeito ao tipo de apresentação realizada. Uma das coisas que foi também um pouco dececionante na apresentação romena foi o facto de a interação com o público ter sido feita apenas por uma das professoras romenas, sendo que os alunos nem falaram.

Após as apresentações, os alunos romenos distribuíram umas pulseiras feitas com uns fios de lá das cores do seu país (verde, amarelo e vermelho).

Quarta-feira foi o último dia em que visitámos a escola. Depois das apresentações despedimo-nos dos alunos turcos com alguma tristeza e antes de sairmos da escola trocámos endereços de e-mail, Facebook, Instagram e Twitter com o máximo de pessoas possível para podermos continuar em contacto.

Fomos almoçar, desta vez num restaurante que parecia localizar-se no interior de uma espécie de quinta. O almoço foi muito agradável.

Após o almoço visitámos uma fábrica da região.

Depois da visita à fábrica fomos visitar as casas dos diferentes professores da escola turca. Nós tivemos a chance de visitar a casa do diretor da escola. Foi muito interessante a visita. Quando chegámos à porta da casa tivemos de tirar os nossos sapatos e deixá-los à entrada. A casa era muito parecida com as casas portuguesas apesar de ter alguns objetos de decoração que provavelmente não encontramos nas casas portuguesas. Para além do diretor e da sua família também estivemos com uma professora de inglês de uma outra escola da região. A professora em questão dava aulas de inglês, pelo que a comunicação não foi difícil. Tivemos uma conversa muito interessante com a professora e também com o diretor. Falámos das diferenças na educação entre Portugal e Turquia. A professora de Inglês disse que o nosso inglês era muito bom e ficou surpreendida quando nós lhe dissemos que tínhamos apenas duas aulas por semana. Ela disse-nos que a maior dificuldade dos alunos turcos no que toca ao inglês é a pronúncia e o sotaque. A professora em questão convidou-nos também para irmos fazer uma pequena visita à sua escola para conhecermos os alunos. Todos achámos a proposta muito interessante e concordámos todos que seria

muito bom fazermos a visita. Lanchámos na casa do diretor. Ao lanche foi-nos servido o tradicional chá de ervas e alguns bolos.

Voltámos ao hotel.

O jantar foi num restaurante perto do hotel (fomos a pé) junto ao rio.

O jantar foi peixe. Foi a única refeição de peixe que fizemos durante toda a nossa estadia. A sobremesa foi Baklava (sobremesa típica turca).

Após o jantar atravessámos a ponte e fomos até ao outro lado da cidade visitar algumas lojas. Aproveitámos também para fazer algumas compras. Fomos ao supermercado e notámos grandes diferenças de preços de alguns produtos entre a Turquia e Portugal. Outra coisa em que reparámos foi novamente a condução (que era um pouco caótica).

Voltámos ao hotel.

Quinta – feira (15 de outubro de 2015)

O pequeno almoço foi novamente no hotel.

A quinta feira foi dedicada à visita da cidade de Sinop.

Durante a manhã visitámos a prisão da região (que se encontra encerrada; é uma prisão bastante antiga e que agora pode ser visitada por quem o desejar), o que foi um pouco chocante, pois algumas das instalações tinham sido construídas para que nelas fossem detidas crianças. Havia três instalações diferentes para a detenção de crianças, cada uma delas dedicada à punição de crianças que haviam realizado delitos de diferentes graus de gravidade. Na prisão que visitámos, havia também instalações para reclusos adultos. Descobrimos que um dos presos que passaram por aquela cadeia era um escritor turco muito importante. Tivemos a oportunidade de visitar a cela onde tinha estado preso.

Fomos almoçar.

Durante a tarde visitámos alguns pontos de comércio tradicional. Demos uma volta de barco, o que permitiu ter uma perspetiva diferente da cidade.

Após o passeio de barco foi-nos dado um tempo para fazermos o que quiséssemos, aproveitámos para fazer algumas compras e provar alguns doces tradicionais.

Regressámos de Sinop. Antes de chegarmos ao hotel parámos num restaurante para jantarmos. O restaurante era muito bonito. Tinha umas cores muito vivas e a comida era deliciosa. Foi umas das refeições de que mais gostei.

Sexta – feira (16 de novembro de 2015)

Sexta-feira foi o nosso último dia de visita na Turquia.

Tomámos o pequeno-almoço no hotel.

Durante a manhã visitámos um barco que tinha alojado Atatürk.

Após a visita era nosso desejo visitar a escola da professora de inglês que tínhamos conhecido na quarta-feira, no entanto não foi possível fazê-lo, pois os outros grupos participantes não acharam que fosse boa ideia, pelo que em vez de irmos conhecer os alunos da outra escola fomos visitar uma espécie de bazar. Após a visita do bazar fomos visitar algumas lojas nas ruas da cidade. Após estas visitas fomos até um centro comercial semelhante aos centros comerciais existentes em Portugal, foi no centro comercial que almoçámos.

Após a visita ao centro comercial regressámos ao hotel. Descansámos um pouco e depois alguns de nós (alunos portugueses) fomos na companhia da professora Natividade visitar a cidade e revisitando algumas lojas que já tínhamos visto na quarta-feira após o jantar. Para além de visitarmos as referidas lojas e comprar as lembranças que faltavam, tivemos ainda a oportunidade de visitar uma mesquita. Esta mesquita era um pouco diferente da mesquita que tínhamos visitado na terça-feira, no entanto era igualmente acolhedora, calma e serena.

Voltámos para o hotel.

Como sexta-feira era o último jantar que íamos ter todos juntos, foi organizado um jantar de despedida. Este jantar foi o melhor jantar de toda a semana. Foi num restaurante com música ao vivo e tivemos a oportunidade de participar no concerto quando nos foram dadas pandeiretas. Dançámos imenso durante o jantar ao som da música tradicional e pop que ouvimos. No final do jantar foram distribuídas algumas lembranças pelos professores turcos. Foi um jantar muito alegre, mas também um pouco triste, por ser o último e por nos termos de despedir de algumas das pessoas incríveis que havíamos conhecido durante a nossa incrível estadia naquele incrível país.

Voltámos ao hotel e foi tempo de fazer a mala para sairmos em direção a Portugal algumas horas mais tarde.

Aproveitámos as últimas horas para estar com as pessoas com que formámos laços mais fortes, os alunos romenos (Daniel, Sergiu e Bogdan). Fomos até à sala de convívio do hotel e jogámos algumas cartas enquanto falávamos com os alunos romenos. Trocámos todo o tipo de contactos: números de telemóvel, Skype, Facebook, Instagram e Twitter.

Fomos descansar um pouco antes de sairmos para o aeroporto.

Sábado (17 de outubro de 2015)

Saímos para o aeroporto todos juntos (todos os participantes do projeto). Fomos no mesmo voo de Samsun para Istambul. Em Istambul separámo-nos com despedidas tristes e recheadas de lágrimas, no entanto com os corações cheios de alegria por termos tido a chance de conhecer tantas pessoas maravilhosas, visitar sítios fantásticos e termos uma das melhores semanas das nossas vidas.

Passado algum tempo embarcámos e descolámos em direção a Portugal.

Questionário específico

Quais eram as minhas expectativas?

As minhas expectativas eram de que iria ser uma viagem que me iria ensinar imenso sobre a cultura de outros países, iria ser uma viagem que permitiria conhecer novas pessoas e eram também de que iria ter a oportunidade de dar a conhecer melhor o meu país.

Como decorreu a viagem?

A viagem decorreu muito bem. As professoras que nos acompanharam estavam sempre atentas a todos os pormenores e o grupo de alunos que foi selecionado era muito responsável. Também os professores e professoras, alunos e alunas, que tivemos a oportunidade de conhecer contribuíram para que esta ótima viagem fosse tão especial.

Que impressões me causaram as paisagens turcas?

As paisagens turcas eram magníficas e de cortar o fôlego, apesar de a zona onde ficámos hospedados ter um aspeto menos exótico.

Como fui acolhida?

Fui acolhida de uma forma fenomenal. Todas as pessoas se mostravam sempre preocupadas com o nosso bem-estar. Apesar de haver algumas dificuldades de comunicação em certas situações as pessoas turcas mostravam sempre a sua hospitalidade. Uma das ações que mais me deixou impressionada foi talvez o facto de no último dia o senhor da sala de convívio do hotel nos ter deixado ficar lá um bocadinho até mais tarde e também oferecer-nos café.

O que achei da escola turca?

Achei que a escola era muito acolhedora. Tinha algumas diferenças em relação à nossa e estava muito bem desenvolvida a nível tecnológico.

Que diferenças de funcionamento notei haver em relação á nossa?

Na escola turca cada turma tinha uma sala e os alunos podiam ficar na sala durante o intervalo, no entanto tinham de assegurar a limpeza da mesma. Uma coisa muito interessante e que me chamou a atenção foi o facto de o toque de entrada e de saída não ser como o nosso, uma campainha, mas sim músicas turcas.

Que diferenças notei haver nos alunos turcos?

Uma das grandes diferenças foi a da utilização de uniformes por parte dos alunos turcos. Os alunos turcos tinham também muita dificuldade em falar inglês, apesar de tentarem ao máximo, um dos maiores problemas deles é a pronúncia da língua. Notei também que nem todas as raparigas usavam lenço na cabeça. Outra diferença que me chamou a atenção foi não se ver grande contacto entre rapazes e raparigas.

E em relação aos alunos dos outros países?

Quanto ao inglês, os romenos falavam muito bem, enquanto que os lituanos tinham mais dificuldades em formar algumas frases por vezes, no entanto com calma a comunicação era fácil. Quanto à forma de vestir é semelhante à nossa. Quanto aos outros aspectos, acho que não há assim grande diferença, quando comparados connosco.

Como vivem as pessoas da região (as que conheci)?

Eu penso que as pessoas da região que conheci têm um estilo de vida muito semelhante ao estilo de vida português. Os mais velhos trabalham, passam algum tempo em casa mas também saem e os jovens têm uma rotina muito semelhante á dos jovens portugueses: casa-escola-casa…podendo por vezes sair com amigos.